



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Milton Alves Júnior

mitonalvesjunior@jomaldodiase.com.br

Na manhã de ontem uma comissão formada por deputados estaduais visitou as instalações do setor de oncologia do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse) com o objetivo de constatar os principais problemas que podem influenciar diretamente em uma assistência hospitalar de baixa qualidade. Ouvindo profissionais que atuam na unidade, e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), os parlamentares foram recepcionados pela direção da Fundação Hospitalar de Sergipe e se mostraram surpresos com a demanda diária de atendimentos. Além de sergipanos, o Huse também disponibiliza tratamento para pacientes de estados das regiões Nordeste e Nordeste do Brasil.

O deputado Augusto Bezerra (DEM) disse que diante da atual situação administrativa do setor, o Estado deve de imediato proporcionar melhorias para não prejudicar o tratamento de centenas de pacientes. Para Bezerra, o Hospital do Câncer é fundamental, mas não dá pra esperar. "Apenas esperar esse hospital ser construído é saber que iremos dar as costas para os atuais problemas. Não me restam dúvidas de que a unidade especializada será importante, mas os problemas constatados aqui hoje necessitam ser solu-



CLEVERTON RIBEIRO

DEPUTADOS CONVERSAM COM PACIENTES DO CENTRO DE ONCOLOGIA DO HUSE

cionados para o bem de todos", declarou.

Ontem, além da constante superlotação, insumos essenciais como luvas, máscaras e copos descartáveis estavam em falta no estoque. Para agravar a situação, segundo parentes dos pacientes, até o final da tarde de ontem um dos elevadores e um aparelho de radiologia estavam quebrados. Já a respeito dos medicamentos, o Zoladex de 3,6 mg estava em falta, e Flutamida 250mg estava com o fornecimento suspenso.

Segundo o baiano Josival Messias dos Santos, morador da cidade de Paulo Afonso, esse problema é corriqueiro e de amplo conhecimento da direção do Hospital de Urgência. "Essa não é a primeira vez que nos deparamos com essa desassistência médica. Alguns períodos o sistema permanece regularizado, médicos, remé-

os e insumos dentro da ordem, mas em outros momentos, como esse que estamos passando, o caos predomina", disse.

Questionado sobre o porquê de ter buscado auxílio hospitalar em Sergipe, o paciente julgou a distância como principal motivo. "A logística para Aracaju, pra mim é mais fácil e rápido. Como todos nós, independentemente da cidade onde moramos temos direito à saúde, preferi iniciar meu tratamento aqui. Os problemas de Salvador não são tão diferentes aos de Aracaju", lamentou.

Madeleine Ramos, superintendente do Huse, informou que o reabastecimento de medicamentos será regularizado até a próxima sexta-feira, 26. "Não podemos negar que não existe a falta de alguns medicamentos, mas garantimos também que parte deles já está à disposi-

ção dos pacientes", alegou. Discordando de algumas denúncias promovidas por populares, a superintendente afirmou ainda que o aparelho de radiologia foi devidamente consertado e que já foi utilizado essa semana. Já no caso do elevador, Madeleine garantiu que técnicos da empresa responsável pela manutenção foram solicitados para reparar o problema.

Após uma reunião que envolveu diretores e médicos do Huse, e parlamentares, ficou decidido que um relatório da vistoria deve ser produzido e encaminhado para o Ministério Público Estadual pelo presidente da Comissão de Saúde, deputado Gilson Andrade (PSL). A meta é exigir que o órgão de fiscalização, através da Promotoria de Direitos à Saúde, interceda e contribua na reivindicação por melhorias.

Deputados constatam problemas no Huse

7
V
cidadades